

Paul Washer

SEGURANÇA BÍBLICA

Você é um Verdadeiro Cristão?



Segurança Bíblica

Você é um Verdadeiro Cristão?

Paul David Washer

Algumas citações deste Sermão

“[...] o Evangelho tem sido reduzido a uma mensagem superficial, a alguns pontos muito simples, de tal forma que se alguém concorda com esses pontos e faz uma oração, o pregador declara essa pessoa como sendo salva. Nós vemos isso em todas as igrejas evangélicas do mundo de hoje. ‘Você sabe que é um pecador?’. A pessoa diz: ‘Sim!’. ‘Você crê que Jesus é o Filho de Deus?’. ‘Sim!’. ‘Você crê que Ele morreu na cruz para te salvar e ressurgiu entre os mortos?’. ‘Sim!’. ‘Você gostaria de pedir a Jesus para entrar no seu coração?’. ‘Sim!’. ‘Então agora faça esta oração’. Aí a pessoa faz a oração, o pregador pergunta-lhe se foi sincero, a pessoa diz assim: ‘Acho que sim!’. O pregador fala: ‘Então, você está salvo! Seja bem-vindo à família de Deus’. Isto não é bíblico!!! Isso Não é encontrado na Escritura e não é encontrado na história da igreja antiga. É uma invenção americana, uma forma de lidar com a alma, porque nós não mais entendemos a doutrina da conversão. Nós não mais entendemos a doutrina da regeneração.”

“Depois de pregar o Evangelho, nós temos que ordenar os homens a se arrependem e a serem no Evangelho. Quando eu estou compartilhando o Evangelho com alguém e eu chego a esse ponto, eu digo: ‘As escrituras ordenam que você se arrependa e creia’. Aí, normalmente, eles fazem a pergunta: ‘O que significa se arrepender?’ Então, eu abro as Escrituras e mostro-lhes sobre arrependimento e depois lhes pergunto: ‘Isso aqui é uma realidade na sua vida? Você se vê se arrependendo de fato?’ Se eles dizem ‘não’, então eu volto às Escrituras e eu lhes prego o Evangelho, mostrando-lhes o arrependimento e a necessidade disso. Quando uma pessoa se aproxima de mim e diz: ‘Sim, essa é uma realidade, eu consigo enxergar isso. O Deus que outrora eu ignorava, agora eu amo. O pecado que antes eu amava, agora eu tenho nojo dele. Eu quero ser livre. É uma realidade’. Então eu digo ‘creia no Senhor Jesus Cristo’.”

“[...] à parte do Espírito Santo, uma pessoa não vai se arrepender e crer, mas nós queremos que ela faça isso. Então, nós a levamos a fazer alguma coisa. E, se eles fizerem ‘alguma coisa’, aí nós sentimos que lhes podemos dizer que estão salvos. Mas, novamente, isso não está nas Escrituras! Você lida com a pessoa: ‘creia’. Mostre-lhe mandamentos para crer e ajude-lhe a lidar com a questão. Gaste tempo com eles. Mostre promessa após promessas para aquele que crer, até chegar aquele momento quando a pessoa diz: ‘Sim. Isso é uma realidade para mim. Eu creio. Eu sou salvo, não porque um pregador me disse que eu sou salvo, mas porque o Espírito do Deus vivo me fez vivo’.”

“Se eu pudesse dizer uma coisa para a maioria dos evangelistas, eu diria: ‘Parem de tratar as pessoas como números! Como se fossem gado, juntando-os num grupo, fazendo-os repetir sua ‘oraçãozinha’, enviando-os para o seu caminho em cinco minutos, para que você possa comer ou para que você possa ir até à próxima igreja dizendo, orgulhando-se de quantas pessoas creram, foram convertidas. Eu gastei tempo suficiente no campo missionário para ver esses missionários todos, para ver esses evangelistas todos, escrevendo esses relatórios: ‘Nós tivemos encontros, milhares foram salvos!’. Ou grupos missionários, chegando num lugar, fazendo com que pessoas

levantem suas mãos e façam uma oração, voltando para os Estados Unidos, e o pastor não consegue encontrar nenhum desses convertidos. É de dar nojo!”

“Os homens do passado, eles permaneciam na presença de Deus pelas almas dos homens e eles caminhavam com homens, até que Cristo fosse formado neles. O que nós temos feito?”

“Uma pessoa que está na igreja vem até ao Pastor e diz: ‘Tenho dúvidas quanto à minha salvação’. O pastor fala assim: ‘Tudo bem. Deixe-me fazer-lhe uma pergunta. Houve um momento na sua vida em que você orou e pediu que Jesus entrasse na sua vida?’. E a pessoa diz: ‘Sim!’. O pastor pergunta: ‘Você foi sincero?’. Ele diz: ‘Eu acho que sim!’. Então o Pastor diz: ‘Ah, então você está salvo. Só precisa parar de ouvir o diabo’. O quê que é isto? Mais superstição! É melhor mandá-los repetir oração para um ídolo.

“O que é que nós estamos fazendo? Olhem para este texto, I João 5, verso 13: Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus. O livro de I João foi escrito com um propósito específico: para dar a segurança bíblica àqueles que verdadeiramente creram. Parece que a maioria dos pastores nem sabem que este livro existe para este propósito.”

“Nós nunca queremos reduzir a segurança bíblica ao fato de que nós fazemos algumas coisas corretas. O fundamento da segurança bíblica é que você se apercebeu de que vida só existe no Filho e a sua grande confiança de salvação é que você aumenta a cada dia o seu senso de necessidade dEle. Você se apegua a Ele. Você não coloca nenhuma confiança na carne, você se gloria em Cristo Jesus.”

“[...] um dos sinais de verdadeira conversão é que Jesus Cristo é a sua única esperança, e porque Ele é a única esperança, você se amarra, se apegua a Ele.”

“[...] é uma incubadora de morte, é a igreja evangélica moderna, onde você pode ser confirmado na sua fé e, de uma maneira impiedosa, carnal, orgulhosa, sensual e ninguém vai contestar você.”

“Andar na luz é que seu estilo de vida se conforma àquilo que Deus revelou sobre a Sua natureza e a Sua vontade revelada. Aqueles que andam na luz são aqueles que vivem de acordo com aquilo que Deus disse de Si próprio e o que Deus já falou acerca da Sua vontade. Agora, você vê o problema? Isso raramente é pregado! Poucas pessoas sabem alguma coisa sobre o caráter de Deus, porque muitos dos pastores não sabem nada dos atributos de Deus e raramente eles pregam alguma coisa sobre a Sua vontade verdadeiramente revelada.”

“[...] a pessoa que alega ter comunhão com Deus e, ainda assim, vive um estilo de vida que contradiz o que a Bíblia ensina sobre Deus, e contradiz o que a Bíblia diz sobre a vontade de Deus. As Escrituras dizem que esse homem está mentindo, quando ele diz que tem comunhão com Deus.”

“Nós somos tão cegos nas igrejas evangélicas! Deixem-me compartilhar uma coisa com vocês. Eu uso twitter, eu só coloco no twitter verdades, ou coisas da Palavra de Deus, textos da Palavra de Deus, e, às vezes, eu olho para as pessoas que me seguem no twitter, me dá uma oportunidade para orar por elas. Sabe o que é triste? Eu não posso olhar para muitas das suas fotos, eu vou escrever alguma coisa sobre santidade e uma pessoa vai responder ‘Amém, Amém’. Mas, a sua foto é tão sensual que eu tenho que desconsiderar, aí eu chamo a minha esposa ‘Olha isso aqui, eles estão dizendo amém. Mas, eu não posso nem olhar, a foto deles é tão sensual’. Estão cegos! E essa cegueira é sua própria culpa.”

“[...] o verdadeiro crente reconhece seu pecado, eles estão quebrantados pelo seu pecado e os conduzem à confissão. Você não leu o que Jesus disse? Bem-aventurados os que choram... Você não leu o profeta Isaías? Que o homem de coração quebrantado Deus não desprezará. Nós somos novas criaturas, se nós somos crentes. E ainda existe uma parte não redimida em nós, chamada carne, que luta contra nós, e quando nós falhamos isso traz tristeza e lamento.”

“Pregadores, hoje, no meu país, e no seu país também, eles se orgulham de não mais que falar sobre pecado. Eu tenho uma notícia para eles: o Espírito Santo não tem nada com qualquer aspecto do ministério deles! Como é que eu sei disso? É que um dos principais ministérios do Espírito Santo é que, quando Ele vem, Ele vai convencer o mundo de pecado, e da justiça, e do juízo. Se você não está quebrantado em relação ao seu pecado, então você deveria estar com muito medo.”

“Você pode viver nesse circo chamado ‘igreja evangélica moderna’, então você tem que ter medo, e você deveria olhar no espelho, o espelho da Palavra de Deus, para que você, à medida que você permanece nela, você veja cada vez mais impurezas, e você pode levar isso ao Senhor em oração e ser liberto, e ser santo.”

“Algumas pessoas chegam a mim e dizem: ‘Eu tenho um novo relacionamento com Deus’. E eu digo: ‘Meu amigo, você tem um novo relacionamento com o pecado? Se você não tem um novo relacionamento com o pecado, você não tem um novo relacionamento com Deus.’”

“Cristianismo tem a ver com relacionamento, com Cristo. Mas, nesse relacionamento, nosso coração é mudado. E, não somente nós amamos a Cristo, mas amamos a Sua Sabedoria. Ela não nos amarra, ela nos liberta. Ela nos permite realmente experimentar a vida. A literatura de Sabedoria, as Leis, os princípios, não para ganhar qualquer tipo de justificação perante Deus, mas simplesmente aprendendo a andar. E, percebendo isso, que o fim último de toda a Lei é expressar amor para com Deus, mas de acordo com a visão dele sobre o que significa expressar amor. Você tem desejo de conhecer os mandamentos dEle? Você tem desejo de se conformar a esses mandamentos?”

“Paulo falou assim: ‘Sede meus imitadores, como eu sou de Cristo’ (1 Coríntios 11:1). Mas, Paulo também lamentava sua própria natureza quebrantada ou quebrada por causa do pecado. Nós não estamos falando de salvação através da imitação de Cristo. Salvação é pela fé somente. Mas,

aqueles que foram regenerados pelo Espírito Santo, vão ter um desejo genuíno de andar como Cristo andou, imitá-IO. E, de acordo com a graça de Deus, eles farão progresso, porque Aquele que começou a boa obra neles, vai terminar.”

“Uma das maiores evidências que você é um cristão, é que você ama o povo de Deus. E você quer estar com o povo de Deus, você tem amor e prazer de estar com o povo de Deus. Mas, se você se vê sempre desejoso com quem é carnal, falando de coisas carnis, então tenha muito medo. Sabe o que é muito triste? Carnal falando de coisas carnis são encontrados em todas as igrejas evangélicas, em todos os domingos, depois que acaba o culto. ‘Ô, terminou o sermão. Agora vamos falar de outra coisa. Futebol? Ou diversão? Onde que vamos comer?’. Quando que foi a última vez que você saiu com amigos só para falar de Jesus, para falar de santidade, para orar juntos.”

“Você sabe que uma das características de alguém que é condenado é que eles são inúteis a Deus. Romanos, capítulo 3. Deixe-me perguntar o seguinte: Será que você é inútil? Fala sério, o que é que você faz no nome de Cristo, como é que você serve a Deus, a não ser escutar pregadores no Youtube? Como é que você demonstra amor, de maneira bem prática, para o povo de Deus? Essa é uma das grandes evidências! E, não somente obras, mas atitudes, nesse estado de misericórdia, compaixão... Quando esperança e fé fogem, o amor permanece lá e luta vigorosamente.”

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. O mundo se refere a todo esse sistema de vida que é anticristo, que é contra Deus, que é contra Sua vontade, ou que simplesmente deixa Deus de lado. Sabe, o católico ele desenhou uma linha que dividia o sagrado e o secular. Não existe essa linha no Reino dos céus. Se você é cristão, até as panelas e as louças da sua casa são sagradas. Não deve haver uma parte da sua vida, em que Deus não governa.”

“A sua cultura brasileira, vocês são conhecidos pela sua sensualidade. Vocês são conhecidos pela sua carnalidade. Quando os ímpios querem ter curtição, Brasil é um lugar bom para vir. Você pode me odiar por dizer isso, mas é verdade. E não pense que isso não contaminou a igreja no Brasil. Sabe uma das coisas mais tristes sobre sensualidade, imoralidade? É porque ela mata a beleza! Mata!”

“Minha esposa [...] isto é o que ela diz, quando ensina as garotas: ‘Se a sua roupa é uma moldura para o seu rosto, da qual a glória de Cristo deve brilhar. Então, é a roupa boa para os olhos de Deus. Mas, se a sua roupa, se você de propósito se veste, de tal forma que a roupa seja uma moldura para o seu corpo, é sensualidade, e Deus odeia. Você é uma pedra de tropeço. Era melhor que uma pedra fosse amarrada ao seu pescoço e que você fosse lançada ao mar!’.”

“Então, você tem uma soteriologia reformada, e daí? Parabéns para você! O demônio tem também! Calvino e Lutero eles não eram tão odiados pela sua doutrina de sola fide, eles também

eram odiados pela sua doutrina de casamento, porque eles ensinavam o casamento como algo absolutamente precioso. Mais do que simplesmente propagação da raça, mas um amor para refletir o amor entre Deus e a Sua noiva. Jovens, por favor, escutem o que estou falando! Se aparte de todo tipo de legalismo, não tem a ver com quão longo é o seu cabelo, se eu visto calça ou vestido, eu estou falando sobre modéstia, verdadeira beleza, verdadeira pureza, a beleza de Deus. Tem a ver com restaurar seu coração. Tem a ver com infundir uma preciosidade de volta à vida. Ser gente linda! Gente inocente! Bebês em relação ao mal!”

“E, vocês jovens moços, se tornem homens! Homens nobres, que desejam virtude e piedade! Sabe o que é incrível de Provérbios 23? Fala só de mulheres, mas não foi escrito para mulheres. Foi escrito para o jovem homem, para que ele soubesse como orar por uma esposa e procurar uma esposa.”

“Não seja marcado e manchado pelo pecado, não seja feito feio [...] Será que eu não tenho me sentido um pai para você? Será que eu quero ver você prostituído pelo mundo? Eu estou ardendo aqui por você, para apresentar você como uma virgem casta a Deus, sem mácula do mundo. Sede santos! Sede santos!”

Segurança Bíblica: Você é um Verdadeiro Cristão?

Paul David Washer

Introdução

Vamos abrir nossas Bíblias em I João, capítulo 5. Vamos ler dos versos 11 ao 13:

“E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.”

Nas duas últimas mensagens, nos dois últimos dias, falamos de como o Evangelho tem sido reduzido a uma mensagem superficial, a alguns pontos muito simples, de tal forma que se alguém concorda com esses pontos e faz uma oração, o pregador declara essa pessoa como sendo salva. Nós vemos isso em todas as igrejas evangélicas do mundo de hoje. “Você sabe que é um pecador?”. A pessoa diz: “Sim!”. “Você crê que Jesus é o Filho de Deus?”. “Sim!”. “Você crê que Ele morreu na cruz para te salvar e ressurgiu entre os mortos?”. “Sim!”. “Você gostaria de pedir a Jesus para entrar no seu coração?”. “Sim!”. “Então agora faça esta oração”. Aí a pessoa faz a oração, o pregador pergunta-lhe se foi sincero, a pessoa diz assim: “Acho que sim!”. O pregador fala: “Então, você está salvo! Seja bem-vindo à família de Deus”. Isto não é bíblico!!! Isso Não é encontrado na Escritura e não é encontrado na história da igreja antiga. É uma invenção americana, uma forma de lidar com a alma, porque nós não mais entendemos a doutrina da conversão. Nós não mais entendemos a doutrina da regeneração. Como é que nós devemos apresentar o Evangelho? Como é que nós devemos convidar as pessoas a virem a Cristo? As Escrituras precisam ser o nosso padrão. Depois de pregar o Evangelho, nós temos que ordenar os homens a se arrependem e a crerem no Evangelho. Quando eu estou compartilhando o Evangelho com alguém e eu chego a esse ponto, eu digo: “As escrituras ordenam que você se arrependa e creia”. Aí, normalmente, eles fazem a pergunta: “O que significa se arrepender?” Então, eu abro as Escrituras e mostro-lhes sobre arrependimento e depois lhes pergunto: “Isso aqui é uma realidade na sua vida? Você se vê se arrependendo de fato?” Se eles dizem “não”, então eu volto às Escrituras e eu lhes prego o Evangelho, mostrando-lhes o arrependimento e a necessidade disso. Quando uma pessoa se aproxima de mim e diz: “Sim, essa é uma realidade, eu consigo enxergar isso. O Deus que outrora eu ignorava, agora eu amo. O pecado que antes eu

amava, agora eu tenho nojo dele. Eu quero ser livre. É uma realidade”. Então eu digo “creia no Senhor Jesus Cristo”.

Agora, isso aqui é muito duro, e eu acho que essa é a razão pela qual as pessoas hoje fazem a tal “oração do pecador”, é porque, à parte do Espírito Santo, uma pessoa não vai se arrepender e crer, mas nós queremos que ela faça isso. Então, nós a levamos a fazer alguma coisa. E, se eles fizerem “alguma coisa”, aí nós sentimos que lhes podemos dizer que estão salvos. Mas, novamente, isso não está nas Escrituras! Você lida com a pessoa: “creia”. Mostre-lhe mandamentos para crer e ajude-lhe a lidar com a questão. Gaste tempo com eles. Mostre promessa após promessas para aquele que crer, até chegar aquele momento quando a pessoa diz: “Sim. Isso é uma realidade para mim. Eu creio. Eu sou salvo, não porque um pregador me disse que eu sou salvo, mas porque o Espírito do Deus vivo me fez vivo”.

Deixem-me compartilhar um testemunho com vocês. Eu estava pregando no Canadá, perto do Alasca, há muitos anos atrás, numa cidade muito pequena. Na verdade, eles falaram que a população de ursos era maior que a população de pessoas naquele lugar. Eu subi ao púlpito para pregar. As portas da igreja se abriram e um homem entrou. Um homem muito grande, provavelmente tinha seus 65 a 70 anos de idade, mas ele poderia “bater” em qualquer um homem aqui neste recinto. Ele era um homem [realmente um homem grande]. Ele entrou e se sentou no primeiro banco. Ele aparentava ser o ser humano mais triste que eu já tinha visto na minha vida. Eu preguei o Evangelho e depois eu descí, fui até ele e lhe disse: “Senhor, o que é que está de errado contigo? Eu acho que você é a pessoa mais triste que eu já vi”. Ele puxou assim um envelope bem grande e mostrou um Raio X, e ele o colocou na minha cara, e me disse: “Eu acabei de vir do médico. Eu vou morrer em duas ou três semanas. Eu tenho sido um cowboy em toda a minha vida. Eu nunca tive medo de nada e eu estou agora amedrontado, apavorado. Eu nunca fui à igreja, eu nunca li a Bíblia. Uma vez, eu ouvi alguém falar de um tal de Jesus. Mas, eu sei que existe um Deus e eu sei que Ele me vai julgar”. O que é que a maioria dos evangelistas teria feito naquele momento? “Senhor, você gostaria de ir para o céu? Você gostaria de ser salvo? Você gostaria de fazer esta oração e pedir para Jesus entrar no seu coração?”, baseado na interpretação errônea das Escrituras. Eu lhe disse assim: “Senhor, você entendeu a mensagem?”. Ele respondeu: “Claro!”. Aí ele falou: “É isso aí?”. Ele disse assim: “Uma criança poderia ter entendido o que você pregou. É só isso? Eu entendo”. Eu lhe disse assim: “Senhor, eu preciso sair daqui amanhã de manhã num voo, mas aqui o que nós iremos fazer, nós vamos sentar juntos, e eu prometo ficar com você, ensinando-lhe o Evangelho, até que, ou você seja salvo, ou você morra e vai para o inferno”. Então eu comecei, caminhando pelas Escrituras, mandamentos que falam de arrependimento, descrições do que isso significa, promessas daqueles que se voltam

para Deus. E eu comecei a olhar para as Escrituras no que diz respeito à fé. Mas, o porquê que eu fiz isto? Esse homem não precisava simplesmente fazer uma decisão humana. Ele precisava ser recriado pelo Espírito do Deus vivo. Alguma coisa sobrenatural teria que acontecer a esse homem ou ele iria para o inferno, e eu não ia enviá-lo para a eternidade com a minha confirmação de que ele estava salvo. Depois de cerca de, mais ou menos, uma hora, você podia ver que havia ali um coração quebrantado. Deus estava trabalhando nele. E nós chegamos à parte da fé, novamente. Promessa após promessa. E, aí... Depois, não sei, talvez por volta de duas horas, eu lhe falei: “Vamos ler João 13:16?”. Ele falou: “Mas nós já lemos várias vezes”. Eu disse: “Mas, vamos ler novamente. Vamos orar. Eu quero que você olhe para esse texto e clame a Deus. Peça para Ele ajudá-lo”. Então ele começou... Eu nunca me esqueço... Eu tenho mãos grandes. Mas as mãos dele eram bem maiores que as minhas e me lembro da minha Bíblia no colo dele e as mãos dele em cima da Bíblia, aí ele disse: “Tá bom. Eu leio”. Então ele começou: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito...”. E aquelas “mãozonas” começaram a tremer e ele disse: “Oh não! Eu sou salvo! Todos os meus pecados se foram! Eu estou limpo! Eu estou limpo! Eu tenho a vida eterna!”. E eu falei: “Como é que você sabe?”. E ele respondeu: “Você já não leu esse texto antes? Você entendeu o que aconteceu?” O Espírito do Deus vivo testemunhou ao seu coração, ele creu e nasceu de novo. Isto quase que não acontece hoje no evangelicalismo moderno, por causa de todos os pregadores que tem que gastar menos tempo pregando e mais tempo estudando as Escrituras e assim haverá menos juízo trazido sobre as cabeças deles, quando eles estiverem na presença de Deus e tiverem que prestar contas por enviarem inúmeras pessoas para o inferno com a suposta confirmação de vida eterna, mas sem a confirmação e o testemunho do Espírito Santo. O que nós temos feito? O que nós temos feito?

Agora, vamos para outra questão. Primeiro, deixem-me dizer isso aqui: Parem! Se eu pudesse dizer uma coisa para a maioria dos evangelistas, eu diria: “Parem de tratar as pessoas como números! Como se fossem gado, juntando-os num grupo, fazendo-os repetir sua “oraçãozinha”, enviando-os para o seu caminho em cinco minutos, para que você possa comer ou para que você possa ir até à próxima igreja dizendo, orgulhando-se de quantas pessoas creram, foram convertidas. Eu gastei tempo suficiente no campo missionário para ver esses missionários todos, para ver esses evangelistas todos, escrevendo esses relatórios: “Nós tivemos encontros, milhares foram salvos!”. Ou grupos missionários, chegando num lugar, fazendo com que pessoas levantem suas mãos e façam uma oração, voltando para os Estados Unidos, e o pastor não consegue encontrar nenhum desses convertidos. É de dar nojo!

Um irmão na Romênia, me disse o seguinte: “Ah! Todos os seus evangelistas americanos. Se o que eles dizem é verdade sobre o meu país, se as pessoas que eles dizem que foram salvas, de fato fossem salvas. Então, todo mundo no meu país foi salvo quatro vezes, pois quando faz a somatória dos números é maior que a nossa população e você pode ver que não é verdade”. Evangelismo superficial! Os homens do passado, eles permaneciam na presença de Deus pelas almas dos homes e eles caminhavam com homens, até que Cristo fosse formado neles. O que nós temos feito?

Agora, vamos para outra questão, como eu disse. Uma pessoa que está na igreja vem até ao Pastor e diz: “Tenho dúvidas quanto à minha salvação”. O pastor fala assim: “Tudo bem. Deixe-me fazer-lhe uma pergunta. Houve um momento na sua vida em que você orou e pediu que Jesus entrasse na sua vida?”. E a pessoa diz: “Sim!”. O pastor pergunta: “Você foi sincero?”. Ele diz: “Eu acho que sim!”. Então o Pastor diz: “Ah, então você está salvo. Só precisa parar de ouvir o diabo”. O quê que é isto? Mais superstição! É melhor mandá-los repetir oração para um ídolo. O que é que nós estamos fazendo? Olhem para este texto, I João 5, verso 13:

“Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.”

O livro de I João foi escrito com um propósito específico: para dar a segurança bíblica àqueles que verdadeiramente creram. Parece que a maioria dos pastores nem sabem que este livro existe para este propósito. É incrível! Olhem para cá: *“Eu escrevi estas coisas para que vocês que creram, saibam!”*. O que são essas coisas? Existe uma série de testes, através do Livro de I João. Ele coloca características daquele que é verdadeiramente crente. Mas, como é que uma pessoa é salva? À medida que o Espírito de Deus dá testemunho na Palavra de Deus. Como é que uma pessoa tem segurança que seja bíblica? À medida que o Espírito de Deus dá testemunho das Escrituras e mostra a essa pessoa que essas coisas são realidades na sua vida. E isto é o que vamos fazer hoje, por um momento, somente.

Ele vai nos dar uma série de características sobre um verdadeiro cristão. Mas, antes de caminharmos nessas características específicas, eu quero que você olhe paras os versos 11 e 12:

“E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.”

Nós nunca queremos reduzir a segurança bíblica ao fato de que nós fazemos algumas coisas corretas. O fundamento da segurança bíblica é que você se apercebeu de que vida só existe no Filho e a sua grande confiança de salvação é que você aumenta a cada dia o seu senso de necessidade dEle. Você se apega a Ele. Você não coloca nenhuma confiança na carne, você se gloria em Cristo Jesus.

Tantas pessoas em igrejas evangélicas... Se eu continuo falando para elas, muitas delas vão se voltar sempre para obras, demonstrando que elas, de fato, nunca entenderam o Evangelho. Mas, um dos sinais de verdadeira conversão é que Jesus Cristo é a sua única esperança, e porque Ele é a única esperança, você se amarra, se apega a Ele. É por isso que você pode ter um homem na igreja que é mais correto, moralmente falando, que todos os demais, externamente falando, mas, ainda assim, ele não é convertido, porque a sua confiança está na sua *performance*, ao invés de estar na pessoa de Cristo. É também por isto que você pode ter outra pessoa na igreja que sempre dá dois passos para frente e cinco para trás, sempre lutando... Mas, ele é verdadeiramente convertido, porque você vê o desespero com que se apega a Jesus, e não existe nenhuma outra esperança a não ser nEle. Eles estão quebrantados. Eles estão arrebatados. Mas, você não conseguiria arrancá-los de Cristo. Mas, o que é terrível, é uma incubadora de morte, é a igreja evangélica moderna, onde você pode ser confirmado na sua fé e, de uma maneira impiedosa, carnal, orgulhosa, sensual e ninguém vai contestar você. Tendo dito isto, vamos olhar algumas características de um cristão genuíno.

Vamos para I João 1, verso 5:

“E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma.”

É claro que quando olhamos para esta passagem, nós estamos falando da pureza moral de Deus, mas há mais do que somente isso aqui. Existiam falsos profetas na igreja e eles estavam ensinando que Deus era escuro e escondido, que você não poderia de fato conhecê-IO e, você não poderia, de fato, saber a Sua vontade; e aí João vem e fala: “Não! Deus é Luz. Ele já mostrou a você quem Ele é e Ele já mostrou a você a Sua vontade”. E ele continua:

“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.”

É verdade! “Se nós dissermos que temos comunhão com Ele”, em alguns intérpretes modernos, eles acham que esse texto está falando da diferença que existe entre um

cristão que tem comunhão com Deus e outro que não tem. Isso é completamente contrário ao contexto e nunca foi a interpretação de intérpretes no passado ao decorrer dos anos. Ele diz “se nós dissermos que somos cristãos, então nós fomos trazidos para comunhão com Deus por intermédio do Seu Filho, e, ainda assim, nós andamos nas trevas”. Aqui, a palavra “andarmos”, no verso 7, é muito importante, porque está falando de um estilo de vida. *Peripateu*, caminhar ao redor, da maneira como se vive. Então, o que significa andar nas trevas (verso 6)? Vamos tentar responder o que significa andar na luz. Andar na luz é que seu estilo de vida se conforma àquilo que Deus revelou sobre a Sua natureza e a Sua vontade revelada. Aqueles que andam na luz são aqueles que vivem de acordo com aquilo que Deus disse de Si próprio e o que Deus já falou acerca da Sua vontade. Agora, você vê o problema? Isso raramente é pregado! Poucas pessoas sabem alguma coisa sobre o caráter de Deus, porque muitos dos pastores não sabem nada dos atributos de Deus e raramente eles pregam alguma coisa sobre a Sua vontade verdadeiramente revelada. E aí, pessoas perdidas podem sentar na igreja o dia inteiro, não entendendo que estão andando nas trevas, porque a natureza de Deus não está sendo pregada, e a vontade de Deus não está sendo ensinada, principalmente esses pregadores latino-americanos, aprendendo dos falsos profetas vulgares dos Estados Unidos. O tempo todo declarando sobre vocês “paz, paz, paz”, quando não há paz! Eles continuam dizendo promessas após promessas após promessas, que eles distorcem, porque eles são homens sensuais, o seu deus é o seu ventre, então você fica debaixo dessa pregação o dia inteiro, mas simplesmente fala do que Deus quer fazer por você. Então, você está perdido. Você é carnal! Você é sensual! Você é cego a isto! Eu não digo isto para machucar vocês e eu não estou querendo aqui dizer que você está cometendo esse erro especificamente. Esse vômito flui do meu próprio país.

O primeiro teste: andar na Luz.

O que significa andar na Luz? Andar de acordo com a natureza e vontade de Deus reveladas a nós. Talvez haja alguns cristãos aqui pensando, dizendo assim: “Eu peço. Eu luto. Isto significa que eu estou perdido?”. Claro que não! Não, não é isso que significa. Pode ser uma das grandes evidências de que realmente você seja salvo. Quando ele usa a palavra andar, está falando de “estilo de vida”, tempo presente.

Deixem-me dar-vos uma ilustração. Se você me acompanhar com uma câmera e você esperasse, visse eu pecar e tirasse uma foto, e você projetasse essa foto “Está vendo”, e dissesse assim “O Paul Washer está perdido. Está vendo ali, ele pecou. Ele não está andando na luz”. Mas, isso é muito enganoso, isso é um momento em minha vida! Você não consegue julgar uma pessoa por um momento da sua vida. Mas, vamos supor que

você pegue uma câmara de vídeo, e você me acompanhe por um ano, e você filme todos os momentos, meu estilo de vida. Aí você vai poder discernir com um estilo de vida. Você consegue ver que esse homem está andando num caminho que se conforma à vontade de Deus, que ele busca andar de acordo com aquilo que Deus disse? É isto que as Escrituras estão falando! É isto que estão falando! Mas, a pessoa que alega ter comunhão com Deus e, ainda assim, vive um estilo de vida que contradiz o que a Bíblia ensina sobre Deus, e contradiz o que a Bíblia diz sobre a vontade de Deus. As Escrituras dizem que esse homem está mentindo, quando ele diz que tem comunhão com Deus.

Nós somos tão cegos nas igrejas evangélicas! Deixem-me compartilhar uma coisa com vocês. Eu uso twitter, eu só coloco no twitter verdades, ou coisas da Palavra de Deus, textos da Palavra de Deus, e, às vezes, eu olho para as pessoas que me seguem no twitter, me dá uma oportunidade para orar por elas. Sabe o que é triste? Eu não posso olhar para muitas das suas fotos, eu vou escrever alguma coisa sobre santidade e uma pessoa vai responder “Amém, Amém”. Mas, a sua foto é tão sensual que eu tenho que desconsiderar, aí eu chamo a minha esposa “Olha isso aqui, eles estão dizendo amém. Mas, eu não posso nem olhar, a foto deles é tão sensual”. Estão cegos! E essa cegueira é sua própria culpa. Mas, seus pastores também serão julgados naquele dia, porque eles não explicam e não expõem a santidade de Deus!

O segundo teste: reconhecer e confessar os pecados.

Vamos para o segundo teste. Isso aqui mostra a sabedoria das Escrituras. Verso 8:

“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.”

No primeiro teste, é que o verdadeiro crente anda na Luz. O segundo teste é o seguinte: o verdadeiro crente reconhece seu pecado, eles estão quebrantados pelo seu pecado e os conduzem à confissão. Você não leu o que Jesus disse? Bem-aventurados os que choram... Você não leu o profeta Isaías? Que o homem de coração quebrantado Deus não desprezará. Nós somos novas criaturas, se nós somos crentes. E ainda existe uma parte não redimida em nós, chamada carne, que luta contra nós, e quando nós falhamos isso traz tristeza e lamento. Nós vivemos num mundo caído. Não somos muito diferentes de Ló, vivendo em Sodoma e Gomorra. E isso devia nos afligir, isso aqui não é nossa casa. Isso aqui é um lugar sujo, e, embora os cristãos devam ser marcados por alegria, existe um aspecto em que eles devem chorar e lamentar, porque nós nos encontramos redimidos e ainda assim aguardando redenção. Nós queremos ser santos. Mas, me deixa

fazer uma pergunta a você: Será que isso descreve você? Será que você está sensível ao pecado? Você está se tornando cada vez mais sensível ao pecado, à medida que você cresce?

Um dos velhos pregadores que me discipulou, certa vez ele me disse sobre um homem que foi uma grande influência na sua vida. Que, uma certa manhã, muito cedo, ele passou pelo quarto dessa pessoa, e o velho homem estava lá sentado numa mesa e lágrimas correndo na sua face, e ele tinha indignação e ira na sua face, e ele estava batendo seu punho na mesa, e ele estava dizendo isso: “Ai, eu odeio o pecado. Ai, eu odeio o pecado. Ai, eu odeio o pecado”. Alguns de vocês aqui amam e vocês estão cegos para o fato de que vocês amam o pecado. Oh, que Deus tire as nossas escamas, que Ele nos dê um coração sensível. Essa é a obra da regeneração, meu irmão! Ele diz “Eu vou tirar o seu coração de pedra, que não pode responder ao estímulo divino. E eu vou trocá-lo por um coração de carne. Um coração vivo, sensível ao toque de Deus”.

Pregadores, hoje, no meu país, e no seu país também, eles se orgulham de não mais que falar sobre pecado. Eu tenho uma notícia para eles: o Espírito Santo não tem nada com qualquer aspecto do ministério deles! Como é que eu sei disso? É que um dos principais ministérios do Espírito Santo é que, quando Ele vem, Ele vai convencer o mundo de pecado, e da justiça, e do juízo. Se você não está quebrantado em relação ao seu pecado, então você deveria estar com muito medo. Você pode viver nesse circo chamado “igreja evangélica moderna”, então você tem que ter medo, e você deveria olhar no espelho, o espelho da Palavra de Deus, para que você, à medida que você permanece nela, você veja cada vez mais impurezas, e você pode levar isso ao Senhor em oração e ser liberto, e ser santo. E, uma das pessoas, o querer dessas pessoas que é um paradoxo, lamentando o pecado e ainda assim cheio de alegria. Você pode ser essa pessoa de paradoxo! E, na realização, do Seu redentor.

O terceiro teste: guardar Seus mandamentos.

Um outro teste. Capítulo 2, verso 3:

“E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.”

Algumas pessoas chegam a mim e dizem: “Eu tenho um novo relacionamento com Deus”. E eu digo: “Meu amigo, você tem um novo relacionamento com o pecado? Se você não tem um novo relacionamento com o pecado, você não tem um novo relacionamento com Deus”. Aí a pessoa diz: “Não, mas eu tenho um relacionamento novo com Deus”.

[Pergunto-lhes]: “Você tem um novo relacionamento com a Sua Palavra, com os Seus mandamentos? Porque se você não tem, se você não guarda os mandamentos, você é um mentiroso e a verdade não está em você”. “O que você quer dizer, irmão Paul, de não guardar os mandamentos?”, a pessoa indaga. “Novamente, não estamos falando de perfeição sem pecado, eu acho que eu já falei disso umas três vezes, nós estamos falando sobre estilo de vida. Será que os mandamentos de Deus têm se tornado preciosos para você? Você tem deleite neles? Você fica irado com a sua apatia em relação a eles? Você fica quebrantado quando você quebra os mandamentos?”. Eu estava ensinando um grupo de alunos, certa vez, e eles começaram a me dizer: “Esse legalismo”. Eu lhes falei assim: “Esperem aí, o que você quer dizer?”. E eles falaram assim: “Ah, essa ideia de nos amarrarmos com todas essas leis que nos sufocam e nos priva de nos expressar”. Eu respondi-lhes assim: “Deixe-me fazer uma pergunta a você. Quais das Leis de Deus te sufocam? É aquela que diz assim, você deve ter só um Deus? Ou aquela que diz que você não deve tomar esposa do seu próximo? Ou aquela que diz não digas falso testemunho? Ou será que é a literatura de Sabedoria? Se esses bons mandamentos são odiosos para você e eles sufocam você, então o que isso diz a respeito de você? Se a Lei de Deus é santa, e você odeia a Sua Lei, então você não é santo. Seu coração não foi mudado”. Vamos falar um pouquinho sobre isso. Legalismo é uma heresia patética. É reduzir o Cristianismo às coisas que você pode fazer e às coisas que você não pode fazer, ao sim e ao não. Cristianismo tem a ver com relacionamento, com Cristo. Mas, nesse relacionamento, nosso coração é mudado. E, não somente nós amamos a Cristo, mas amamos a Sua Sabedoria. Ela não nos amarra, ela nos liberta. Ela nos permite realmente experimentar a vida. A literatura de Sabedoria, as Leis, os princípios, não para ganhar qualquer tipo de justificação perante Deus, mas simplesmente aprendendo a andar. E, percebendo isso, que o fim último de toda a Lei é expressar amor para com Deus, mas de acordo com a visão dele sobre o que significa expressar amor. Você tem desejo de conhecer os mandamentos dEle? Você tem desejo de se conformar a esses mandamentos?

O quarto teste: andar como Ele andou.

Vamos continuar a um outro teste.

“Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou.” (1 João 2:6)

Aí você fala assim “Ah, irmão, então... Não tem esperança para nenhum de nós. Como é que nós podemos andar como Ele andou?”. Paulo falou assim: *“Sede meus imitadores, como eu sou de Cristo” (1 Coríntios 11:1)*. Mas, Paulo também lamentava sua própria

natureza quebrantada ou quebrada por causa do pecado. Nós não estamos falando de salvação através da imitação de Cristo. Salvação é pela fé somente. Mas, aqueles que foram regenerados pelo Espírito Santo, vão ter um desejo genuíno de andar como Cristo andou, imitá-lo. E, de acordo com a graça de Deus, eles farão progresso, porque Aquele que começou a boa obra neles, vai terminar. Deixe-me dar um exemplo. Meu pai era um homem bem grande, ele era forte, nossa! Uma vez eu o vi pegar uma vaca e simplesmente torcê-la, até que caísse no chão. Eu queria ser igual a ele. Mas, eu tinha esse “tamanico” aqui [bem pequeno]. E eu andava assim [curvado]. Eu queria ser como o meu pai. Aí nós íamos lá dar comida para os bois e tinha, às vezes, neve no chão. E meu pai pegava um balde de um lado, um balde de outro lado, e ele caminhava assim no campo, [imponente]. E eu que pegava um balde e outro balde, eu queria sempre colocar meus pés nas pegadas dele. Eu queria andar que nem ele andava. Mas, ele tinha essa altura [era muito alto], e eu tinha essa altura [era muito pequeno]. E, quando eu caminhava no campo [com os baldes], eu parecia uma aranha bêbada, eu caía, eu parecia um tolo. Mas, qualquer pessoa olhando, sabiam de uma coisa: aquele menino quer ser igual ao Pai dele. Ele está imitando o pai dele. Será que eles fariam isso de você, a respeito de Jesus Cristo? Será que eles diriam, a despeito das falhas dessa pessoa, você pode ver que ele almeja ser como Jesus.

O quinto teste: amar o seu irmão.

Vamos para um outro mandamento, um outro teste. Talvez o maior deles. Capítulo 2, verso 9:

“Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas.”

Uma das maiores evidências que você é um cristão, é que você ama o povo de Deus. E você quer estar com o povo de Deus, você tem amor e prazer de estar com o povo de Deus. Mas, se você se vê sempre desejoso com quem é carnal, falando de coisas carnais, então tenha muito medo. Sabe o que é muito triste? Carnal falando de coisas carnais são encontrados em todas as igrejas evangélicas, em todos os domingos, depois que acaba o culto. “Ô, terminou o sermão. Agora vamos falar de outra coisa. Futebol? Ou diversão? Onde que vamos comer?”. Quando que foi a última vez que você saiu com amigos só para falar de Jesus, para falar de santidade, para orar juntos. Você pode dizer assim: “Não, mas eu amo os irmãos da igreja”. Talvez é porque sua igreja não passe de uma feira de vaidades. Você tem uma equipe de louvor, que é quase profissional, rock in roll. A sua igreja tem tudo que precisas. “Gente muita maneira”. Um lugar excelente para encontrar garotas. “O pastor é tão engraçado, ele é como se fosse um treinador da minha

vida espiritual, que me ensina como ter a minha melhor vida agora. Deus tem um plano maravilhoso para minha vida. Que ótimo! Então, ele tem um plano maravilhoso para minha vida! E Deus vai me ajudar a ter o meu plano maravilhoso. Ah, eu amo esse tipo de igreja”. Dá para jogar o starbucks ali no meio, para dar uma “melhoradinha”? Sabe o que é triste? Eu não estou exagerando. Eu não estou exagerando. É tão difícil ensinar sobre amar a igreja, quando as pessoas sequer entendem o que é igreja ou amar os irmãos.

Quero olhar com vocês Mateus 25. Quero mostrar-lhes um dos textos mais mal interpretados das Escrituras! Começa no verso 31. Eu não tenho tempo para lê-lo. Mas, aqui, o que diz, todas as nações são trazidas a Cristo, e aos bodes ele diz, aos perdidos: “apartai-vos de Mim, Eu estive faminto e vocês não me deram comida; Eu estava em prisão e vocês não me visitaram; Eu estava doente, você não fez nada”. E aí, então, eles são conduzidos para o inferno. Nesse momento, ele olha para as ovelhas e diz-lhes: “Sejam bem-vindas ao Reino, porque Eu estava faminto e você me deu comida; quando Eu estava na prisão, você me visitou; e Eu estava nu, e você me vestiu”. E, aí, elas lhe perguntam: “Senhor, quando fizemos isso?”. “Quando você fez para o menor dos Meus irmãos, você fez a Mim”. As pessoas usam esse texto para dizer que nós temos que alimentar o pobre, nós temos que ter ministérios na prisão, e todo tipo de coisas sociais. É claro que temos que fazer essas coisas. Mas, não é isso que o texto está ensinando. Ele não está dizendo “eu era um pedófilo na prisão e você me visitou”. O que ele está ensinando? Ele está ensinando o seguinte. Deixe-me ilustrar. Vamos supor que eu estou numa igreja no primeiro século, e nós estamos nos encontrando aqui no mato, na floresta. E, à uma hora da manhã, nós terminamos o culto e todos tomamos caminhos diferentes de volta para cidade. E, você chega em casa, mas, às quatro da manhã, alguém bate na sua porta e diz que tem um encontro emergencial, no outro lugar em que outrora nos encontramos. Aí você, então, reúne suas coisas, reúne as pessoas – cerca de 20, 40 pessoas – e o que acontece? Dois de nossos irmãos, quando estavam voltando para sua casa, foram cativos, foram presos, foram lançados na prisão, e o que vamos fazer? Eles foram surrados, as suas roupas estão todas rasgadas, eles vão morrer de sede, porque, naquela época, alguém de fora tinha que trazer comida, alguém de fora tinha que trazer alimento e roupa. Então, dois jovens cristãos se levantam e falam assim “eu vou”, aí um diácono, um presbítero ou um ancião levanta e diz assim “espere aí, obrigada pela disposição de vocês. Mas, você não entendeu? Quando vocês forem lá, existe uma boa chance de que eles os identifiquem como cristãos e lhes lancem na mesma prisão, se eles não te matarem. Tem que ter sabedoria aqui”. Então, as pessoas oram, eles pedem sabedoria a Deus, e o ancião, diácono, se levanta, “nós temos que fazer isso aqui”. Cerca de cinco pessoas na igreja, dizem “isso daqui é loucura. Vocês estão se tornando cada vez mais extremados. Olhem, eles estão na prisão. Nós lamentamos isso, se nós pudéssemos fazer alguma coisa... Mas, se nós formos lá, não vai ajudar. Nós vamos ser

presos também. Vamos embora. Vocês estão com a 'cabeça doida!'. Então, um homem se levanta e fala assim "eu vou, mas, por favor, cuidem da minha esposa e dos meus filhos. Por favor, cuidem deles". Um outro homem mais velho se levanta, "eu sou velho, e não tem muito gás em mim, deixe que o jovem fique aqui, eu vou". Nós acabamos de ver um juízo. A divisão entre o bode e a ovelha. É disso que Jesus está falando. Você está vendo como dá para distorcer o texto e tirar todo o sentido dele?

E João está dizendo o seguinte: que você ama o povo de Deus! Eu queria compartilhar isto, especificamente aos jovens. Você sabe que uma das características de alguém que é condenado é que eles são inúteis a Deus. Romanos, capítulo 3. Deixe-me perguntar o seguinte: Será que você é inútil? Fala sério, o que é que você faz no nome de Cristo, como é que você serve a Deus, a não ser escutar pregadores no You Tube? Como é que você demonstra amor, de maneira bem prática, para o povo de Deus? Essa é uma das grandes evidências! E, não somente obras, mas atitudes, nesse estado de misericórdia, compaixão... Quando esperança e fé fogem, o amor permanece lá e luta vigorosamente.

O sexto teste: não amar o mundo.

Quero dar um último teste, rapidamente. Voltando para I João 2, versos 15-16:

"Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo."

O mundo se refere a todo esse sistema de vida que é anticristo, que é contra Deus, que é contra Sua vontade, ou que simplesmente deixa Deus de lado. Sabe, o católico ele desenhou uma linha que dividia o sagrado e o secular. Não existe essa linha no Reino dos céus. Se você é cristão, até as panelas e as louças da sua casa são sagradas. Não deve haver uma parte da sua vida, em que Deus não governa. Você não vai fazer a sua coisa de igreja e depois vai fazer as suas coisas do mundo, tome cuidado com isso, especialmente os jovens!

A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida... Meu país vomita imoralidade. Hollywood contaminou praticamente todo o indivíduo nesse planeta. Mas, não pensem que vocês não têm culpa. A sua cultura brasileira, vocês são conhecidos pela sua sensualidade. Vocês são conhecidos pela sua carnalidade. Quando os ímpios querem ter curtição, Brasil é um lugar bom para vir. Você pode me odiar por

dizer isso, mas é verdade. E não pense que isso não contaminou a igreja no Brasil. Sabe uma das coisas mais tristes sobre sensualidade, imoralidade? É porque ela mata a beleza! Mata! Estava pregando na Europa oriental recentemente, alguns anos atrás, numa universidade, e o corpo dos alunos era triste... Eles estavam rindo e gozando, e aí umas garotas entraram, o cabelo delas era roxo, tinha – ah, sei lá – unhas saindo pelos narizes, era incrível! E Deus deu a elas um amor, como se fossem minhas próprias filhas. E, eu queria tanto ajudá-los. “Ah, sim, Paul, você deveria ajudá-las. Mas, também, alguns de vocês, jovens, moças”. O seu cabelo não é roxo, mas talvez você não se porte de maneira apropriada. Minha esposa é latina. O pai dela é da Espanha. A mãe dela é do Peru. Ela não consegue falar, se não for com as mãos. Ela é uma pessoa bem colorida e ela não é legalista. Mas, isto é o que ela diz, quando ensina as garotas: “Se a sua roupa é uma moldura para o seu rosto, da qual a glória de Cristo deve brilhar. Então, é a roupa boa para os olhos de Deus. Mas, se a sua roupa, se você de propósito se veste, de tal forma que a roupa seja uma moldura para o seu corpo, é sensualidade, e Deus odeia. Você é uma pedra de tropeço. Era melhor que uma pedra fosse amarrada ao seu pescoço e que você fosse lançada ao mar!”. E jovens moços, é a mesma coisa. Eu estava pregando isso uma vez, e tinha um moço sentado bem na frente como se o seu *jeans* tivesse sido pintado, músculos em tudo que é lugar, e ele estava lá “Amém, Amém”, e eu olhei para ele e falei assim “Cara, você perdeu a cabeça. Eu estou falando de você! Para de falar ‘amém!’”. Veja, quantas de vocês viram o filme “Razão e Sensibilidade”, acho que é isso, ou “Orgulho e Preconceito”. Eu perguntei às garotas da Romênia se elas tinham visto esse filme e até as garotas com cabelo roxo disseram que “sim”, aí lhes falei “Deixou-as triste quando terminou o filme?”, e elas falaram “sim”. Aí lhes perguntei: “Vocês sabem por quê?”. Elas falaram “queremos saber”. Aí lhes falei: “Aquele estilo de vida, ainda carregava consigo um resquício da linguagem bíblica de beleza, de amor e de inocência”, embora quem tenha escrito esses livros começaram a declinar. Mas, ainda havia resquícios de uma beleza bíblica. Aí lhes disse: “Vocês viram isso e ficaram tristes, porque vocês vivem numa cultura que têm estuprado beleza e têm tornado isso uma prostituição, para que, agora, não seja mais beleza, não é mais nem sensualidade, é só grotesco”. Eu lhes falei assim (eu sei que eu estou saindo do assunto, mas depois eles podem editar essa parte): “Garotas, eu quero que vocês pensem no seguinte. Tem um jovem moço no salão, e você está lá, e têm outros lá. E tem um livro na mesa, e você está interessada em ver qual é o livro. Então, você chega até a mesa e você pega o livro. Ao mesmo tempo, esse jovem moço viu o livro e sem perceber você, ele também vai lá pegar o livro, e, naquele momento, a mão dele tocava levemente a sua mão. De repente você perde a respiração, você fica até tonta, seu coração começa a bater mais forte. Você sai daquele lugar e você fala ‘ai’. Sabem de uma coisa, garotas, vocês não conseguem mais sentir isso, porque você tem sido estuprada por sua cultura e se tornou insensível, de tal forma que todas as coisas da beleza, você não consegue mais sentir”.

Toda essa fala de reforma, deixe-me compartilhar isso com vocês. Não existe reforma, a não ser que essas verdades cheguem lá embaixo, lá no fundo, para transformar cada aspecto da nossa vida. Então, você tem uma soteriologia reformada, e daí? Parabéns para você! O demônio tem também! Calvino e Lutero eles não eram tão odiados pela sua doutrina de *Sola Fide*, eles também eram odiados pela sua doutrina de casamento, porque eles ensinavam o casamento como algo absolutamente precioso. Mais do que simplesmente propagação da raça, mas um amor para refletir o amor entre Deus e a Sua noiva. Jovens, por favor, escutem o que estou falando! Se aparte de todo tipo de legalismo, não tem a ver com quão longo é o seu cabelo, se eu visto calça ou vestido, eu estou falando sobre modéstia, verdadeira beleza, verdadeira pureza, a beleza de Deus. Tem a ver com restaurar seu coração. Tem a ver com infundir uma preciosidade de volta à vida. Ser gente linda! Gente inocente! Bebês em relação ao mal! E, vocês jovens moços, se tornem homens! Homens nobres, que desejam virtude e piedade! Sabe o que é incrível de Provérbios 23? Fala só de mulheres, mas não foi escrito para mulheres. Foi escrito para o jovem homem, para que ele soubesse como orar por uma esposa e procurar uma esposa. Já dissemos muito, mas eu não disse o suficiente. Não seja marcado e manchado pelo pecado, não seja feito feio. Será que eu não sou um pregador? Será que eu não tenho me sentido um pai para você? Será que eu quero ver você prostituído pelo mundo? Eu estou ardendo aqui por você, para apresentar você como uma virgem casta a Deus, sem mácula do mundo. Sede santos! Sede santos!

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria

O texto deste e-book é uma transcrição desta Pregação:

<https://www.youtube.com/watch?v=rPSlyEkdmq8>

As citações bíblicas desta tradução foram retiradas da versão ACRF (Almeida Corrigida e Revisada Fiel).

Tradução por Editora Fiel (<https://www.youtube.com/user/EditoraFiel>).

Transcrição por Teresa Rebelo Skakun e Ilanna Praseres | Revisão por Virginia Santos | Edição final e Capa por William Teixeira

♦ **Baixe mais e-books por Paul Washer:**

• **A Depravação Total do Homem e a Sua Necessidade de Um Salvador:**

<http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/03/A-Depravação-Total-do-Homem-e-a-Sua-Necessidade-de-Um-Salvador-Paul-David-Washer.pdf>

• **Arrependei-vos e Crede no Evangelho:** <http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/03/Arrependei-vos-e-Crede-no-Evangelho-Paul-David-Washer.pdf>

• **Como Devemos Viver?** <http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/04/Como-Devemos-Viver-Paul-David-Washer.pdf>

• **Corte Bíblica: o Que Você Realmente Precisa Saber?** <http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/03/Corte-Bíblica-O-Que-Você-Realmente-Precisa-Saber-Paul-David-Washer.pdf>

• **Fortalecidos pelo Espírito Santo:** <http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/04/Fortalecidos-pelo-Esp%C3%ADrito-Santo-Paul-David-Washer.pdf>

• **Jesus Cristo, Justo e Justificador:** <http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/03/Jesus-Cristo-Justo-e-Justificador-Paul-David-Washer.pdf>

• **Missões Indígenas:** <http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/02/Missões-Indígenas-Paul-David-Washer1.pdf>

• **O Verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo:** <http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/04/O-Verdadeiro-Evangelho-de-Jesus-Cristo-Paul-David-Washer.pdf>

• **Pregação Chocante:** <http://oestandartedecristo.com/site/wp-content/uploads/2014/03/Pregação-Chocante-Paul-David-Washer.pdf>

Acesse nossa conta no Dropbox e baixe mais e-books semelhantes a este:

<https://www.dropbox.com/sh/g48fveexrhmyg2c/0cwaFii0ef>

Leia este e outros e-books online acessando nossa conta no ISSUU:

<http://issuu.com/oEstandarteDeCristo>

Uma Biografia de Paul David Washer



Paul Washer (nascido em 1961) é marido, pai, pastor, missionário, escritor, advogado; fundador, diretor e coordenador de Missões da “Sociedade Missionaria HeartCry”, que apoia o trabalho missionário em mais de 20 países, também é pregador itinerante pela Convenção Batista do Sul.

Paul Washer se converteu a Cristo enquanto estudava advocacia em leis petroleiras na Universidade do Texas. Depois de terminada a faculdade, ele estudou no Seminário Teológico Batista do Sul, obtendo o título de Mestre em Divindade. Pouco tempo depois ele foi enviado como missionário na selva do Peru.

Ele passou 10 anos no campo missionário no Peru, onde ele fundou a “Sociedade Missionaria HeartCry” para dar suporte a obra missionária no país. Hoje, a HeartCry mantém cerca de 160 missões que trabalham principalmente com indígenas em mais de 20 países da Europa, América do Sul, África, Ásia e Oriente Médio.

Ele frequentemente ministra na primeira Igreja Batista de Muscle Shoals (Alabama) e é um reconhecido escritor de livros como “O único Deus verdadeiro”, “Um Estudo Bíblico da Doutrina de Deus”, “A Verdade Sobre o Homem” e “O Poder e a Mensagem do Evangelho”; e de pregações como “Pregação Chocante”, “10 Acusações contra Igreja Moderno”, “Verdadeiro Evangelho” e “As Maiores Palavras das Escrituras” e muitas outras pregações evangélicas.

A Jesus Cristo, Senhor e Salvador nosso, seja a glória pelos séculos dos séculos.
Amém e Amém!

Quem Somos

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como John Gill, Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos quatro autores.

O Estandarte é formado por pecadores salvos unicamente pela Graça do Santo e Soberano, Único e Verdadeiro Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo o testemunho das Escrituras. Buscamos estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possamos glorificar nosso Deus e nos deleitarmos nEle desde agora e para sempre.

Livros que Recomendamos:

- A Prática da Piedade, por Lewis Bayly – Editora PES
- Graça Abundante ao Principal dos Pecadores, por John Bunyan – Editora Fiel
- Um Guia Seguro Para o Céu, por Joseph Alleine – Editora PES
- O Peregrino, por John Bunyan – Editora Fiel
- O Livro dos Mártires, por John Foxe – Editora Mundo Cristão
- Os Atributos de Deus, por A. W. Pink – Editora PES
- Por Quem Cristo Morreu? Por John Owen (baixe gratuitamente no site FirelandMissions.com)

Indicações de Sites onde você poderá encontrar materiais edificantes e/ou baixar outros e-books bíblicos gratuitamente

- Trovian.blogspot.com.br – Estudos e Mensagens Cristãs
- JosemarBessa.com – Puro Conteúdo Reformado
- FirelandMissions.com
- MinisterioFiel.com.br
- ProjetoSpurgoen.com.br
- Monergismo.com
- VoltemosAoEvangelho.com

Indicações de E-books de publicações próprias.

Baixe estes e outros gratuitamente no site.

- 10 Sermões – Robert Murray M'Cheyne
- Cristo, Totalmente Desejável – John Flavel
- Eleição & Vocação – Robert Murray M'Cheyne
- A Gloriosa Predestinação – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração – C. H. Spurgeon
- A Livre Graça – C. H. Spurgeon
- A Paixão de Cristo – Thomas Adams
- Quem São Os Eleitos? – C. H. Spurgeon
- Reforma – C. H. Spurgeon
- Salvação Pertence Ao Senhor – C. H. Spurgeon
- O Sangue – C. H. Spurgeon
- Semper Idem – Thomas Adams
- Tratado sobre a Oração, Um – John Bunyan

Viste as páginas que administramos no Facebook

- Facebook.com/oEstandarteDeCristo
- Facebook.com/ESJesusCristo
- Facebook.com/EvangelhoDaSalvacao
- Facebook.com/NaoConformistasPuritanos
- Facebook.com/oEstandarteDeCristo
- Facebook.com/ArthurWalkingtonPink
- Facebook.com/CharlesHadodnSpurgeon.org
- Facebook.com/PaulDavidWasher
- Facebook.com/RobertMurrayMCheyne
- Facebook.com/ThomasWatson.org

Páginas Parceiras:

- Facebook.com/SomentePelaGraca
- Facebook.com/AMensagemCristocentrica



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; ² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. ⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. ⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.